



# TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

1 9 5 9

MAIO

**21**

5.a feira

SARAU  
802.o

às 21 horas

PROGRAMA OFICIAL GRATIS

# Personagens principais...

num cenário de bom-gôsto!



Since 10.001

Os talheres e baixelas **Wolff** "marcam" a elegância em tôdas as refeições!

Dramaticamente belos em suas formas delicadas... em seus desenhos sutis... em seu extraordinário brilho eterno! Quando V. "dirige" a mesa, os **personagens principais** estão à altura do seu bom-gôsto: **WOLFF!**

# WOLFF

Prata 90 - Aço Inox



**UMA CASA?  
UM PALACETE?  
UM APARTAMENTO?**

COMPRAR OU VENDER  
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO

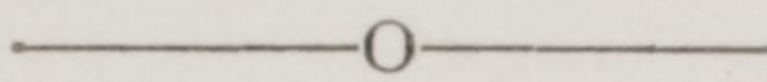


**“CLINEU ROCHA”**

PRAÇA DA LIBERDADE, 90, 2.º ANDAR  
TELEFONES: 35-2751 - 36-3820 - 33-2073

## **TEATRO CULTURA ARTÍSTICA**

(Grande Auditorio)



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1959 — Quadragésima-oitava Temporada — 1959

S A R A U 802.º



Em 21-5-1959

Recital do distinto violinista brasileiro

**NATAN SCHWARTZMAN**

## **ROUPAS DE CAMA, MESA E BANHO**

ENXOVAIS DE NOIVAS

Tecidos em geral e para cortinas  
Execução e colocação de cortinas.  
Roupas brancas para senhoras,  
cavalheiros e crianças. - Vestidi-  
nhos e Terninhos. - Completos  
enxovais para bebês. - Carrinhos  
para bebês.



Fundada em 1902

SAO PAULO: R. 24 de Maio, 224  
Telefone: 36-7724 - Loja

SANTOS: Rua Riachuelo, 49  
Centro - Tel.: 2-2146/7 c/ramais

# NATAN SCHWARTZMAN

Natan Schwartzman nasceu em Niteroi, em 1930, tendo feito seus estudos no Rio de Janeiro, com Edgardo Guerra e Paulina d'Ambrosio. Sua carreira artística tomou rumo definitivo em maio de 1947, quando embarcou para os Estados Unidos, após tocar para Zino Francescatti, então de passagem pelo Rio, o qual o recomendou ao professor Ivan Galamian, da "Juilliard School of Music" de Nova York.

Mais tarde, por concurso, além de obter uma Bolsa de Estudos, foi nomeado violinista-spalla da Orquestra Sinfônica da "Juilliard School".

Graduando-se em 1951, já sob a orientação de Joseph Fuchs, as atividades artísticas de Natan Schwartzman estenderam-se em recitais na "International House", na emissora da Prefeitura de Nova York (WNIC) e na "Brazilian Cultural Society", culminando com um recital na União Pan-Americana, em Washington, patrocinado pela Embaixada Brasileira.

De regresso ao Brasil em 1952, exibiu-se como solista da maioria das orquestras sinfônicas do país. Como recitalista, percorreu 40 cidades brasileiras, desde Belem do Pará até Pelotas do Rio Grande do Sul.

Em 1953, ganhou o concurso para "spalla" da Orquestra Estadual de São Paulo, por unanimidade da banca julgadora, constituída pelos maestros Eleazar de Carvalho, Camargo Guarnieri, Souza Lima e Edoardo de Guarnieri, ao executar o Concerto de Tschaikowsky.

Em 1956, venceu em São Paulo o concurso da Juventude Musical Brasileira, tendo recebido nesse mesmo ano a Medalha de Ouro do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

Em 1957, o Governo da Inglaterra ofereceu-lhe uma Bolsa de Estudos, em Londres, com o célebre Max Rostal, ex-aluno de Carl Flesh. Natan Schwartzman foi, assim, o primeiro violinista brasileiro a receber tal distinção do Governo Inglês.

Durante sua permanência em Londres, além de apresentar-se em recitais na "Anglo-Brazilian Society" e no "British Council", Natan Schwartzman foi contratado pela B. B. C., após ter vencido o concurso de solista-recitalista dessa emissora, realizado nos Estudios Maida Vale em 30 de junho de 1958.

## CONCURSOS, PRÊMIOS E DIPLOMAS

- 1950 — 1.º lugar, Concurso para "spalla" da 2.ª Orquestra da Juilliard School, New York.
- 1951 — 1.º lugar, Concurso para "spalla" da 1.ª Orquestra da Juilliard School, New York — Maestro Jean Morel
- 1953 — Abril — 1.º lugar, unanimidade, concurso para "spalla" da Orquestra Estadual de São Paulo.
- 1956 — 1.º lugar, Concurso em São Paulo da Juventude Musical Brasileira
- 1958 — Contratado pela B.B.C. de Londres, após prestar concurso.

## BÔLSAS DE ESTUDOS

Juilliard School of Music  
Conselho Britânico  
Prefeitura de São Paulo

## DIPLOMAS

Juilliard School of Music de New York  
Conservatório Dramático e Musical de São Paulo

## MEDALHA DE OURO

Conservatório Dramático e Musical de São Paulo

## TELEVISÃO TUPI (São Paulo)

Premiado 3 vezes no programa "Os Melhores da Semana"



NATAN SCHWARTZMAN

QUALQUER QUE SEJA O LOCAL — CLUBE OU HOTEL, RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO  
— HÁ SEMPRE UM CONJUNTO TEPERMAN PARA VALORIZÁ-LO AINDA MAIS.



**Decorações - Tapêtes - Cortinas**

**MÓVEIS TEPERMAN**

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2109 •

FONE 9-5205 •

SÃO PAULO

# KOPENHAGEN

FABRICAÇÃO DE  
ESPECIALIDADES  
EM CHOCOLATES

DESPACHAMOS  
PACOTES PARA  
A EUROPA

FILIAIS: Rio de Janeiro — Santos — Campinas — Porto Alegre — Salvador —  
Belo Horizonte — Curitiba — Ribeirão Preto

— LOJAS EM SÃO PAULO —

R. Dr. Miguel Couto, 41 — Fone: 33-3406 — R. Dr. Miguel Couto, 28 — Fone: 33-4527 — R. B. Itapetininga, 92 — Fone: 34-3946 — R. S. Bento, 82 — Fone: 32-6733 — Av. Ipiranga, 750 — Fone: 36-8478 — P. Patriarca, 100 — Fone: 33-3607 — P. João Mendes, 11 — Fone: 36-7596 — R. D. José de Barros, 89 — Fone: 37-7852 — R. X. de Toledo, 200 — Fone: 32-9179 — Av. São João, 1.101 — Fone: 34-1638 e nos bairros: R. Augusta, 2935 — Fone: 8-9848 — Av. C. Garcia, 332 — R. D. Moraes, 384 — Av. Brig. Luiz Antonio, 2.184 — Rua Pamplona, 1.863

## JANTARES DANSANTES

### “STUDIUM”

do HOTEL JARAGUÁ

Rua Major Quedinho, 40  
Fone: 37-5121



### IRIS VALE

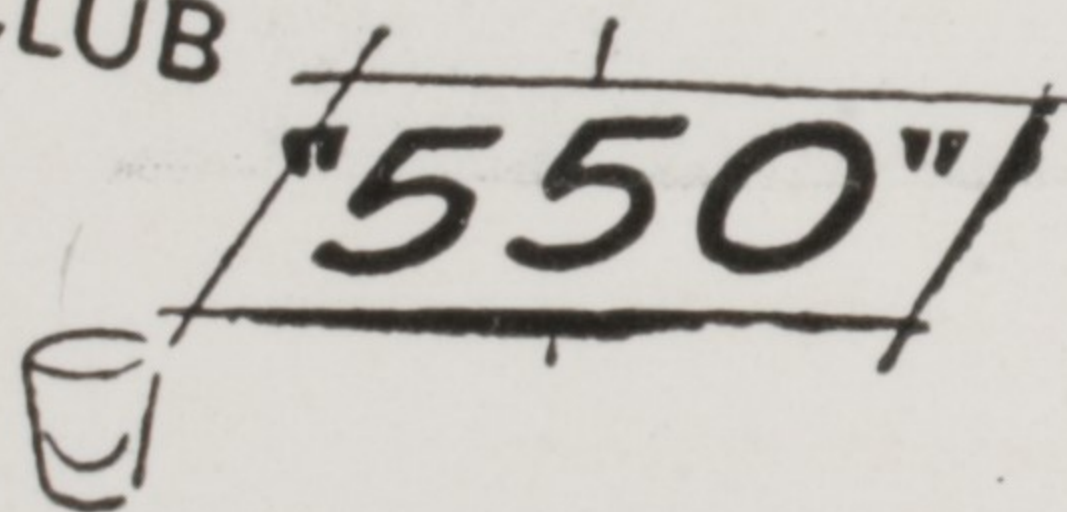
Hostess - Cantora

MOZART e  
seu conjunto  
para dançar



PAULINHO  
ao violino

CLUB

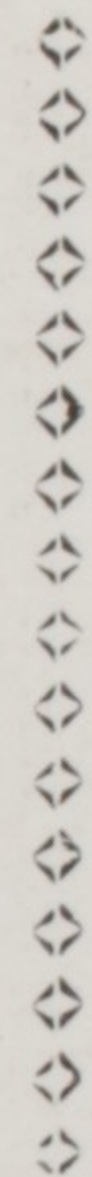


AR CONDICIONADO

das 17 às 4 horas da madrugada  
FECHADO AOS DOMINGOS

Praça da República, 146 — Fone: 36-9121

- PERFUMES FINOS  
NACIONAIS E  
ESTRANGEIROS
- PRESENTES FINOS



**casa  
fachada**

patriarca, 27 - fone: 32-2477

**PRATA  
MERIDIONAL**

Faqueiros e baixelas de  
maior beleza  
e melhor qualidade

RIBEIRO

São Paulo, 21 de maio de 1959 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1959 — Quadragésima-oitava Temporada — 1959

S A R A U 802.º

RECITAL DO DISTINTO VIOLINISTA BRASILEIRO

**NATAN SCHWARTZMAN**

---

PROGRAMA

— I —

GLUCK-KREISLER ..... **Melodia**  
CORELLI ..... **La Folia** (tema e variações)

---

CESAR FRANCK ..... **Sonata em Lá maior**  
Allegretto ben moderato  
Allegro  
Recitativo-fantasia  
Allegretto poco mosso

— II —

CHAUSSON ..... **Poema, op. 25**  
BLOCH-SOUZA LIMA ..... **Oração**  
CAMARGO GUARNIERI ..... **Canção sertaneja**  
FRANCISCO MIGNONE ..... **2.a Valsa de esquina**  
PAGANINI ..... **La Campanella**

---

Ao piano: FRITZ JANK

---

PIANOS

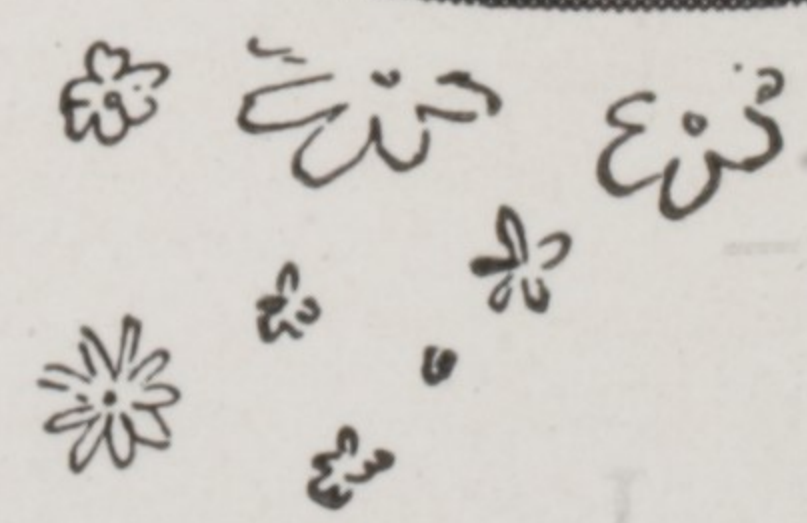


UTILIZADOS PELOS GRANDES VIRTUOSES DE FAMA MUNDIAL

RUA STELLA, 63 — SÃO PAULO

os mestres da côr  
criaram o

Pó de arroz  
*Tormento*



**a serviço  
da beleza  
feminina!**





# Sociedade de Cultura Artística

Sede: Rua Nestor Pestana, 196 — São Paulo

## Relatório de 1958

Senhores socios:

De abril a novembro, periodo de praxe para as nossas temporadas artisticas anuais, realizamos em 1958 doze saraus, todos eles, de 789.o ao 800.o, de otima qualidade. Passamos a mencioná-los por ordem cronologica:

ABRIL, 24 — 789.o sarau — Concerto do Côro de Camara da Universidade do Chile — Valparaizo;

MAIO, 21 — 790.o sarau — 1.o Concerto do Quarteto Stanley, conjunto de cordas norte-americano;

26 — 791.o sarau — 2.o Concerto do Quarteto Stanley;

JULHO, 10 — 792.o sarau — Recital de Geraldine O'Grady, violinista irlandesa;

23 — 793.o sarau — Concerto do Conjunto Vocal Gomez Carrillo, conjunto argentino;

AGOSTO, 18 — 794.o sarau — Recital de Madalena Lebeis, cantora brasileira;

29 — 795.o sarau — Recital de Stanislav Heller, cravista checo-britanico;

SETEMBRO, 3 — 796.o sarau — Recital de Robert McFerrin, baritono negro, norte-americano;

15 — 797.o sarau — Recital de Lili Kraus, pianista hungaro-britanica;

OUTUBRO, 2 — 798.o sarau — Espetaculo do Ballet Independente "Amigos da Dança";

NOVEMBRO, 21 — 799.o sarau — Concerto do Quarteto Americano de Saxofones, conjunto uruguaio;

28 — 800.o sarau — Recital de Heitor Alimonda, pianista brasileiro.

Com esses excelentes artistas, atendeu a nossa Sociedade não só á variedade de generos musicais como ás diferenças de gosto do seu publico, que afluio em numero apreciavel a todos os saraus.

A proposito do ultimo sarau da temporada de 1958, disse o jornal "O Estado de S. Paulo": — "Com esse recital a Sociedade de Cultura Artística atingiu o seu 800.o sarau. Tal ocorrencia não deveria ter passado em silencio. Cremos haver sugerido já àquela Sociedade comemorar com festival de maior amplitude cada série de cinquenta saraus que fôr atingida. A idéia se justifica pelo valor da entidade, pela sua ininterrupta e desinteressada atuação durante quarenta e sete anos e pela conveniencia de fixar na memoria do publico de hoje aquelas coisas que não podem ser ignoradas nem esquecidas, como sejam, o idealismo que lhe difou a criação, a energia excepcional exigida para a sua manutenção, o erguimento de uma sede que é um patrimonio cultural para a cidade e um atestado vivo e real de uma contribuição efetiva e concreta para o bem comum. Daqui a alguns anos será atingido o 850.o sarau. O que tal fato representa para a Cultura e para São Paulo merece comemoração condigna. E estamos certos de que os artistas aos quais a Cultura recebeu nos seus saraus não negarão solidariedade nem cooperação á idéia".

Transcrito do mesmo jornal, de 4 de janeiro de 1959, citemos mais o seguinte topico: — "A Sociedade de Cultura Artística está há três anos do jubileu aureo, momento em que a oitava centena de concertos deverá estar aproximadamente pela terça parte. Esses numeros — anos de vida e total de saraus — são significativos

para todos aqueles que se interessam pela sua terra, pelas grandes iniciativas que nela surgem. A Sociedade de Cultura Artística é um patrimonio da Cidade, um centro de reunião dos amantes da musica e das artes em geral, e representa para todos algo efetivo, pois não é possivel esquecer as lutas que teve de sustentar nos ultimos anos em prol da sede propria, a energia da sua Diretoria personificada na pessoa da dama ilustre que é d. Esther Mesquita, e a eficiencia com que vem preenchendo os seus fins. Certamente, ás dificuldades superadas outras sobrevirão; nem é possivel a tranquilidade quanto ao futuro com o dolar ao preço em que está, o que impossibilita manter a vida da Sociedade no nivel ideal que todos, diretores e socios, desejam. A época de transição que ora atravessamos, com inevitavel flutuação dos valores economicos e de incerteza quanto aos valores artisticos a influir na contratação dos artistas e na reação do publico, está afetada por dificuldades de ordem universal, impossivel de serem removidas nesta ou naquela cidade pela sra. X ou pelo sr Y. Mas a cooperação continua sendo a grande força e a Cultura Artística é uma sociedade aberta a todos, aos de boa vontade inclusive; nasceu sob uma vocação democratica que lhe permite orgulhar-se do que já foi feito e lhe garante possibilidades infinitas de desenvolvimento no seu campo de ação. Os fatos expostos são portanto razão suficiente para que os interessados no progresso cultural apoiem efetivamente a Cultura Artística, que não é mero aglomerado de ouvintes de musica mas um organismo vivo de difusão de cultura, obra na qual os socios, mesmo enquanto ouvintes, têm parte ponderavel na ação a realizar e no exito resultante. Não é possivel uma sociedade de concertos sem publico; não é somente ser beneficiario dos saraus mas participante efetivo das atividades da sociedade e militante ativo da causa do progresso cultural. A existencia da Cultura tem decorrido sempre sob o impulso justamente de transformar a sociedade paulista em cooperadora de empreendimentos culturais. Tanto quanto se tem observado, seu lema é "vamos fazer" e não "vamos pedir ao governo". A vida da Cultura é um apelo continuamente dirigido a cada um de nós. Tardará a resposta?"

Passemos, agora, a apreciar os resultados do setor economico-financeiro da entidade, sintetizados no Balanço Geral anexo:

Graças, principalmente, ao Pequeno Auditorio, que funcionou quase ininterruptamente de janeiro a dezembro, o resultado geral do exercicio de 1958 foi plenamente satisfatorio, apresentando o "superavit" de Cr\$ 595.048,40. A exemplo dos exercicios anteriores, foi essa importancia inteiramente aplicada na amortização dos prejuizos que tivemos em 1955, com a forçada demolição parcial do nosso teatro, prejuizos que, inicialmente de Cr\$ 5.897.338,80, se reduziram agora a Cr\$ 3.650.986,70.

Como se vê, a despeito do desastre de 1955 e dos onus, que ainda teremos por muitos anos, decorrentes das dividas da construção e da forçada reconstrução do Teatro Cultura Artística, estamos galhardamente mantendo o funcionamento de uma casa de espetaculos que nos custa não poucos sacrificios. Tais onus, pelo vulto das dividas e pelos inevitaveis atrasos de suas parciais amortizações, representam sempre porcentagem elevada na despesa anual do teatro. Vejamos:

	Despesa anual	Onus de financiamento	Porcentagem
1950 .....	1.686.472,10	753.809,30	44,6%
1951 .....	1.984.911,40	1.039.341,40	52,3%
1952 .....	1.979.581,70	911.468,70	46,0%
1953 .....	2.110.202,50	995.199,30	47,1%
1954 .....	3.052.390,20	887.884,50	29,0%
1955 .....	2.480.994,10	807.070,60	32,4%
1956 .....	2.953.011,30	1.022.682,70	34,6%
1957 .....	3.154.539,40	1.300.794,10	41,2%
1958 .....	3.604.694,10	1.182.195,80	32,7%
Média .....	2.557.310,70	988.938,40	38,6%

Quer isso dizer que quase 40% das despesas anuais do teatro, em média, se diluem, improduttivamente no serviço de juros. Para pagar juros, é preciso receita e para produzir receita é preciso trabalho. Quanto, então, de nosso trabalho tem tido e continuará tendo o mesmo inglorio destino? Eis:

	Receita anual	Onus de financiamento	Porcentagem
1950 .....	1.217.366,60	753.809,30	61,8%
1951 .....	1.642.301,80	1.039.341,40	63,2%
1952 .....	1.970.983,20	911.468,70	46,2%
1953 .....	1.996.992,90	995.199,30	49,8%
1954 .....	3.325.760,60	887.884,50	26,6%
1955 .....	2.450.844,10	807.070,60	32,9%
1956 .....	3.283.335,30	1.022.682,70	31,1%
1957 .....	3.090.936,50	1.300.794,10	42,0%
1958 .....	4.076.406,70	1.182.195,80	29,0%
Média .....	2.561.658,60	988.938,40	38,6%

Se a exploração do nosso teatro tivesse cunho mercantilista, o que desvirtuaria os objetivos da nossa Sociedade, que nasceu e vive como entidade civil, sem fito de lucro, talvez não fôsem tão afetadas as referidas porcentagens. Tais como somos, isto é, sociedade de intuitos não economicos — e a prova disso está nas médias supra, de receita e despesa — o rendimento anual do nosso patrimonio, avaliado em cerca de 85 milhões de cruzeiros (excluido o terreno anexo, ainda não construido), tem sido o seguinte:

	Rendimento anual	Porcentagem
1950 .....	1.217.366,60	1,4%
1951 .....	1.642.301,80	1,9%
1952 .....	1.970.983,20	2,3%
1953 .....	1.996.992,90	2,3%
1954 .....	3.325.760,60	3,9%
1955 .....	2.450.844,10	2,8%
1956 .....	3.283.335,30	3,8%
1957 .....	3.090.936,50	3,6%
1958 .....	4.076.406,70	4,7%
Média .....	2.561.658,60	3,0%

Aí está: 3% ao ano, em média, é o rendimento que tem dado a exploração de um teatro moderno, confortavel, cujo movimento, em numero de espetaculos, talvez não encontre paralelo com qualquer outra casa de diversões do País. Em nove anos de funcionamento, um dos quais paralisado em meio (1955), o Teatro Cultura Artistica apresentou, em seus dois aditórios, os 4.929 espetaculos que assim se dividem:

	Grande Auditório	Pequeno Auditório	Total
1950 .....	389	241	630
1951 .....	375	310	685
1952 .....	294	301	595
1953 .....	244	271	515
1954 .....	315	275	590
1955 .....	145	298	443
1956 .....	166	334	500
1957 .....	150	259	409
1958 .....	181	381	562
Totais .....	2.259	2.670	4.929

Demonstram esses numeros, irrefutavelmente, que o Teatro Cultura Artistica vem preenchendo cabalmente a sua finalidade, em prol do desenvolvimento artistico da Cidade.

Nos 562 espetaculos de 1958, com predominancia dos de teatro falado, compareceram 173.756 pessoas, conforme a seguinte discriminação:

GENEROS	GRANDE AUDITORIO		PEQUENO AUDITORIO		TOTAL	
	Funções	Publico	Funções	Publico	Funções	Publico
Concertos .....	16	8.372	2	723	18	9.095
Bailados .....	8	3.683	—	—	8	3.683
Teatro musicado .....	60	24.526	—	—	60	24.526
Teatro falado .....	75	21.987	355	89.284	430	111.271
Variedades .....	10	6.683	24	3.236	34	9.919
Festas escolares .....	12	15.262	—	—	12	15.262
TOTAIS .....	181	80.513	381	93.243	562	173.756

Ficam aqui terminadas as informações que nos cabiam prestar, sobre as contas e fatos de 1958, cujo equilíbrio administrativo plenamente se demonstrou. Esperemos que o proximo exercicio nos dê margem para resultado identico, o que, entretanto, nos parece desde já difícil, uma vez que 1959 nos deverá exigir imediato aumento da despesa, não só em relação ao custo das utilidades, que se elevarão por força das novas leis tributarias, como principalmente em face da nova lei do salario minimo, que nos forçará a um reajustamento salarial de 60% na remuneração do pessoal administrativo.

Na forma do costume, acham-se á disposição dos srs. associados, para qualquer exame, os livros e papéis da Tesouraria e Secretaria.

São Paulo, janeiro de 1959.

ANTONIO DE ARAUJO NOVAS JUNIOR — Pres.  
NOE' AZEVEDO — Vice-Presidente  
ESTHER MESQUITA — 1.a Secretaria  
ACACIO ARRUDA — 2.o Secretario  
SILVIO ALVES DE LIMA — Tesoureiro

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Cultura Artistica, infra-assinados, depois de terem mandado proceder, a pedido do sr. Tesoureiro, como é de praxe anual, á verificação da escrita da entidade, relativamente ao movimento do ano de 1958 — o que foi feito pelos contadores srs. Domingos Latronico e Angelo Bonomo, que atestaram a sua exatidão na folha 214 do "Diário", em seguida á transcrição do respectivo Balanço — são de parecer que o Balanço Geral e as contas do referido exercicio de 1958 sejam aprovados pela Assembléia Geral dos associados.

São Paulo, janeiro de 1959.

FRED C. CHURCH  
JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES  
NUMA DE OLIVEIRA  
ROBERTO CERQUEIRA CESAR  
ROBERTO MOREIRA

**sempre  
bem  
penteado  
com**



Fixador **BOURBON**



*Personalidade!*

com o cabelo  
bem penteado, macio  
e brilhante.

ÓLEO DE LAVANDA

*Bourbon*



O mais perfeito fixador  
para senhores e cavalheiros

um produto da PERFUMARIA SAN-DAR S.A.  
Rua Sardenha Lomenço, 1429 - São Paulo

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1958

ATIVO			PASSIVO
<b>IMOBILIZADO</b>			<b>NÃO EXIGIVEL</b>
EDIFÍCIO-TEATRO:			PATRIMONIO ..... 11.000.000,00
Terreno ..... 3.063.200,00			RECEITA ANTECIPADA .... 130.500,00
Construção, reconstrução e instalações ..... 13.777.998,00	16.841.198,00		
<b>EQUIPAMENTO:</b>			<b>EXIGIVEL</b>
Poltronas, moveis e maquinas ..... 1.624.319,00			CAIXA ECON. FEDERAL C/ FINANC.
Tapetes, cortinas e bastidores ..... 599.023,20			Importancia de seus 4 empréstimos, para financiamento da construção e da reconstrução do Teatro ... 14.000.000,00
Projetores e acessórios ..... 46.776,40			Amortizações feitas (—) .... 4.025.341,30
Instrumentos musicais ..... 271.372,20			9.974.658,70
Soma ..... 2.541.490,80			 CAIXA ECON. FEDERAL C/ JUROS
Fundo de depreciação (—) .. 1.964.587,00	576.903,80		Juros vencidos, dos quatro empréstimos ..... 641.203,50
<b>CAUÇÕES:</b>			 PROMISSORIAS A PAGAR
de agua, de força e de luz ..... 16.350,00	17.434.451,80		a Bancos ..... 1.300.000,00
<b>DISPONIVEL</b>			a 226 associados ..... 339.000,00
CAIXA ..... 15.615,20			1.639.000,00
BANCOS ..... 245.349,40	260.964,60		<b>CREDORES</b>
<b>REALIZAVEL</b>			por empréstimos ..... 249.000,00
TERRENO ..... 1.410.000,00			diversos ..... 117.929,20
TÍTULOS PÚBLICOS ..... 621.343,90			366.929,20
RENDA A RECEBER ..... 17.059,00			 INSTITUTOS DE PREVID.
DEVEDORES ..... 367.228,60	2.415.631,50	2.415.631,50	Contribuições a recolher ..... 24.743,20
<b>PENDENTE</b>			12.646.534,60
PREJUÍZOS DA REFORMA DO TEATRO			<b>COMPENSADO</b>
Total desta conta ..... 5.897.338,80			RECEBOS EM COBRANÇA (saldo) ..... 48.500,00
Amortizações efetuadas:			TÍTULOS CAUCIONADOS ..... 320.000,00
"Superavit" do exercício 1955 ..... 818.555,70			TÍTULOS EM CUSTODIA ..... 317.000,00
"Superavit" do exercício 1956 ..... 764.938,40			FINANC. HIPOTECARIO CONTRATADO ..... 9.974.658,70
"Superavit" do exercício 1957 ..... 21.268,20			10.660.158,70
"Superavit" do exercício 1958 ..... 595.048,40			 34.437.193,30
Fundo — Equip. do Teatro ..... 46.541,40	2.246.352,10		
Saldo a amortizar ..... 3.650.986,70	3.665.986,70		
DESPESA ANTECIPADA ... 15.000,00			
<b>COMPENSADO</b>			
EMISSÃO DE RECIBOS (saldo) ..... 48.500,00			
BANCOS C/ CAUÇÃO ..... 320.000,00			
BANCOS C/ CUSTODIA ..... 317.000,00			
CONTRATOS DE FINANCIAMENTO HIPOTECARIO ..... 9.974.658,70	10.660.158,70		
		34.437.193,30	

## RECEITA E DESPESA

D E S P E S A			R E C E I T A	
<b>DESPESAS DO DEPARTAMENTO SOCIAL</b>			<b>RENDAS DO DEPARTAMENTO SOCIAL</b>	
Saraus .....	820.355,40		Contribuições sociais .....	1.389.000,00
Pessoal .....	468.256,00		Renda de títulos .....	34.642,00
Outras despesas .....	468.256,00		Outras rendas .....	17.500,00
				1.441.142,00
<b>DESPESAS DO TEATRO</b>			<b>RENDAS DO TEATRO</b>	
Onus de financiamento .....	1.182.195,80		Renda do Grande Auditorio .....	1.614.940,00
Pessoal .....	1.047.906,60		Renda do Pequeno Auditorio .....	2.117.522,80
Depreciações .....	506.800,00		Renda de locações .....	120.000,00
Seguros .....	136.686,50		Renda de concessões .....	58.935,30
Outras despesas .....	731.105,20	3.604.694,10	Outras rendas .....	165.008,60
				4.076.406,70
		4.922.500,30		5.517.548,70
<b>SALDO LIQUIDO DO EXERCICIO, aplica-</b>				
<b>do na amortização parcial da conta "Pre-</b>				
<b>juizes da Reforma do Teatro" .....</b>		595.048,40		5.517.548,70
				5.517.548,70
		5.517.548,70		5.517.548,70

SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1959

SILVIO ALVES DE LIMA  
Tesoureiro

CONSTANTINO MONTESANO  
Contador (C. R. C. — Sp. 1.357)

**CERTIFICADO DOS CONTABILISTAS-REVISORES**  
(Consignado no "Diário n. 4", fls. 214)

Tendo examinado todos os elementos que constituem a contabilidade da SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA, de São Paulo, atestamos a exatidão do presente Balanço, que reflete fielmente a sua situação patrimonial.

(a) DOMINGOS LATRONICO  
Contador (R. R. C. — Sp. 4.868)

(a) ANGELO BONOMO  
Contador (C. R. C. — Sp. 14.860)

## C R I T I C A S

“Mais uma vez o jovem artista deu evidentes provas de mérito, conseguindo interessar seriamente”.

**O. Bevilacqua** (O Globo)

“Revelou qualidades apreciáveis de estilo e segurança técnica. Vê abrir-se uma carreira fecunda”.

(Correio da Manhã)

“Alma de apurada sensibilidade, Natan Schwartzman fez vibrar quantos o ouviram”.

**Dyla Josetti** (A Manhã)

“Arcadas firmes, sonoridade rica em colorido, compreensão frasológica admirável”.

**Sylvio Moreaux** (Jornal do Brasil)

“Possui o mais importante predicado para o violinista, que é o exato sentido da ressonância, mesmo nos instantes de execução mais leve. E' claro que lhe assistem outros predicados como bravura, acuidade e limpeza de leitura”.

**Glenn Dillard** (Times Herald,  
Washington - 1952)

“Artista de amplas possibilidades técnicas e interpretativas”.

**“O Estado de Minas”** (Belo Horizonte)

“Natan Schwartzman apesar de muito jovem, ainda, já é um artista de recursos e para o qual está aberto um vasto horizonte”.

**Eulogos** (O Dia - Curitiba)

“Schwartzman impõe-se como um dos melhores violinistas brasileiros”.

**“A Gazeta”** (São Paulo)

“Trata-se de um executante disciplinado ainda nos austeros preceitos da execução violinística, mais atento ao fiel cumprimento daquilo que escreveram os compositores, do que às intenções individuais destinadas a envolver o público num encantamento fácil e superficial”.

**Mag** (Diário de Notícias)

“Qualidade de som, propriedade de fraseado, musicalidade generosa e viril, tais são as características mais salientes da sua personalidade que começa a impor-se definitivamente nos meios musicais do País”.

**Caldeira Filho** (O Estado de São Paulo)

“Possuidor de uma técnica que só pode ser adquirida através de um estudo metucioso, inteligente e bem orientado. Sua sonoridade, cálida e macia, merece destaque, como também suas arcadas”.

**(A Hora - Pôrto Alegre)**

“Natan Schwartzman é jovem interprete que se caracteriza pelo vigor, técnica e domínio de seu instrumento”.

**“Correio do Povo”** (Pôrto Alegre)

“De fato, nota-se em Natan Schwartzman um temperamento expressivo de elementos que lhe permitem dar maior relevo a qualquer página interpretada”.

**Folha da Tarde** (Pôrto Alegre)

“Impressionante personalidade de artista”.

**(Jornal de Piracicaba)**

“Sonoridade magnífica, arcada segura, firme e bem conduzida, perfeita afinação.

**(O Estado da Bahia)**

“Como solista, tivemos Natan Schwartzman, violinista ainda moço, que de forma positiva, se firma na difícil arte que abraçou”.

**O Diário** (Santos, S. Paulo)

“Vibrante temperamento artístico”.

**“O Progresso”** (Lins, S. Paulo)

“Natan Schwartzman empolgou o público com as suas magnificas interpretações”.

**Tribuna do Norte** (Natal)

“Realmente, Natan Schwartzman possui já o porte, em técnica e musicalidade, do autêntico “virtuose”. Executa com autoridade, largueza, penetração expressiva e inegável comunicabilidade”.

**Caldeira Filho** (O Estado de São Paulo)

“Ótima técnica de arco, o que lhe permite frasear de maneira integral, sem o risco de cortar frases em meio ao discurso musical. Sempre muito aplaudido pelo numerosíssimo público que lotava o Municipal, apesar da noite chuvosa, Natan Schwartzman voltou várias vezes à cena a fim de agradecer a ovação que lhe foi tributada”.

**Odete de Faria** (Shopping Neves de  
São Paulo)

Seus cabelos desempenham uma grande influência  
sobre ...“ê”!

Mantenha-os sedosos  
e bem penteados com

# Suave



Dê aos seus cabelos a suavidade e encantamento que a tornarão ainda mais bela. Use SUAVE e “ê” notará um novo fascínio em sua beleza. SUAVE deixa os cabelos sedosos e bonitos, brilhantes como um raio de luz.



Um produto

*Helene Curtis*

Fabricado por

**NIASI S/A**

Uma organização a serviço da beleza dos cabelos  
Alameda Barão de Limeira, 458 - São Paulo

# FLANELAS e COBERTORES



... que esquentam de verdade e que  
custam muito menos são encontra-  
dos somente nas barateiras

- \* ESTOQUE NOVO
- \* VARIEDADE DE CÔRES
- \* OS MELHORES PREÇOS
- \* QUALIDADE GARANTIDA

## CASAS

# PERNAMBUCANAS

flanelas e cobertores que valem por um verão